****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 175, Ano 60, Sábado.**

**19 de Setembro de 2015**

**Secretarias, Pág.03**

**DESENVOLVIMENTO,TRABALHO**

**E EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**DESPACHOS DO SECRETÁRIO**

**2015-0.242.669-9**

SDTE e CEEP- Termo de Convênio – CEEP.I – No exercício

da competência que me foi atribuída por lei, à vista do contido

no presente, especialmente a manifestação da convenente,

da Coordenadoria do Trabalho, da Supervisão de Execução

Orçamentária e Financeira e do parecer da Assessoria Jurídica,

que ora acolho, com fundamento no artigo 116 da Lei Federal

nº 8.666/93, Decreto Municipal nº 49.539/2008 e Portaria

Municipal Intersecretarial nº 06/2008/SF/SEMPLA, AUTORIZO

a celebração do Termo de Convênio entre esta Secretaria e o

Centro de Educação, Estudos e Pesquisas - CEEP, inscrita no

CNPJ Nº 02.809.261/0001-82, para a implantação do projeto

“Formação Social e Profissional”, que visa capacitar aproximadamente

70 (setenta) pessoas; com o prazo de vigência de 05

(cinco) meses, contados a partir da assinatura do instrumento.

O valor global é de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais), como

contrapartida para entidade supramencionada. II - Desta forma,

face as determinações do Decreto Municipal nº 55.839/2015,

em atenção ao princípio da anualidade, AUTORIZO o repasse de

verba, por meio da emissão da nota de empenho que onerará a

dotação 30.10.11.333.3019.2.005.3.3.50.39.00.00 do orçamento

vigente. III - Em atendimento a Portaria nº 043/2013/SDTEGab,

designo o servidor Carlos Alberto Sartori, RF 781.034-2

para atuar como Gestor Titular e o servidor Rodrigo de Moraes

Galante, RF 809.698-8 para Gestor Substituto e; Edilene Magalhães

da Silva, RF 779.364-2 para atuar como Fiscal Titular e a

servidora Karina Yumi Guimarães Miyamoto, RF 778.530-5 para

Fiscal Substituto.

**DESPACHO DO SECRETÁRIO**

2009 – 0.265.216-4

SDTE e a SRTE/GRTE – Zona Oeste/Lapa - Prorrogação

do Termo de Cooperação entre a SDTE e a Superintendência

Regional do Trabalho e Emprego – SRTE/SP – I - À vista das

informações e documentos contidos no processo administrativo

nº 2009-0.265.216-4, em especial à manifestação da Assessoria

Jurídica desta Pasta e da Coordenadoria do Trabalho, cujos

fundamentos acolho, de acordo com a competência que me

é conferida por Lei com fundamento na Cláusula Sétima do

ajuste, AUTORIZO a prorrogação do Termo de Cooperação, pelo

período de 12 (doze) meses, contados a partir de 28/10/2015,

firmado entre a Secretaria Municipal do Desenvolvimento

Trabalho e Empreendedorismo– SDTE e a Superintendência

Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo – SRTE/SP, CNPJ

nº. 37.115.367/0030-03, sem contrapartida financeira entre os

parceiros, com o objetivo de viabilização e continuidade de

execução das atividades realizadas pelo CAT-Centro de Apoio

ao Trabalho na unidade da Gerência Regional do Trabalho e

Emprego da Zona Oeste.

**2013-0.293.075-0**

SDTE e SUBPREFEITURA DE PIRITUBA/JARAGUÁ – Termo

de Cooperação – CAT – PIRITUBA – No exercício da competência

que me foi conferida por Lei, à vista dos elementos constantes

no presente processo administrativo, especialmente a

manifestação dos setores competentes, do despacho do Sr. Subprefeito

de Pirituba/Jaraguá, publicado no DOC em 25/07/2015,

pag.12, e do parecer da Assessoria Jurídica desta Pasta, o qual

acolho, com fundamento na Lei Municipal 13.164/2001, artigos

2º, inciso IV e 5º, inciso II, e do Decreto Municipal 50.995/2009,

artigo 2º, inciso XIV, AUTORIZO a celebração do Termo de Cooperação,

sem contrapartida financeira, entre esta Secretaria e a

Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, objetivando a implantação

de unidade do Centro de Apoio ao Trabalho, no espaço físico

de aproximadamente 204,05m2, disponibilizado por aquela

Subprefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. II - Em atendimento

a Portaria nº 043/2013/SDTE-Gab e Decreto Municipal

54.873/2014, designo o servidor Guilherme Eurípedes Silva Ferreira,

RF nº 793.277-4 para atuar como Gestor Titular e o servidor

Francisco Laurindo de Oliveira, RF nº 723.669-7 para Gestor

Substituto e; Maria de Fátima Pereira Costa, RF nº 815.839-8 e

Eder Evandro de Moura Lima, RF nº 817.209-9 para atuar como

Fiscal Titular e a servidora Marcia Harumi Shiguihara Kawasaki,

RF nº 805.451-7 para Fiscal Substituto.

**DESPACHOS DA SUPERVISÃO GERAL DE**

**ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:**

**2015-0.203.513-4**

Nos termos do disposto no artigo 16, do Decreto n.º 48.592

de 06 de agosto de 2007, APROVO a prestação de contas do

processo de adiantamento nº 2015-0.203.513-4, em nome da

Servidora Maria de Fátima Pereira Costa, referente ao período

de 11/08/2015 a 11/08/2015, no valor de R$ 598,68 (quinhentos

e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos).

**2015-0.216.580-1**

Nos termos do disposto no artigo 16, do Decreto n.º 48.592

de 06 de agosto de 2007, APROVO a prestação de contas do

processo de adiantamento nº 2015-0.216.580-1, em nome do

Secretário Municipal Artur Henrique da Silva Santos, referente

ao período de 26/08/2015 a 26/08/2015, no valor de R$ 299,34

(duzentos e noventa e nove reais e trinta e quatro centavos).

**DESPACHO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL**

2015-0.247.464-2

Tendo em vista os elementos contidos no presente e baseado

nas disposições legais vigentes, especialmente o Decreto

23.639/87; Lei 10.513/88 – artigo 2º - inciso VI; Decreto

48.592/07 – artigos 1º, 6º § 2º, 8º e 15; Decreto 48.744/07;

Portarias SF 151/2012 e Portaria SF 54/2014, AUTORIZO a

concessão de adiantamento de numerário em nome do Sr. Marcelo

Mazeta Lucas, Supervisor Geral de Abastecimento, DAS14,

PMSP, RF 807.641-3, RG nº. 29.395.003-9 SSP/SP, CPF nº.

259.681.458-70, objetivando participar da V Conferência Estadual

de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada na cidade

de Marília-SP nos dias 24/09/2015 a 25/09/2015. AUTORIZO a

emissão de Nota de Empenho e respectiva Liquidação no valor

de R$ 1.436,81 (um mil, quatrocentos e trinta e seis reais e

oitenta e um centavos) onerando a dotação orçamentária 30.

10.11.122.3.024.2.100.3.3.90.14.00.00 do orçamento vigente.

SUPERVISÃO GERAL DE ABASTECIMENTO

**REFORMA DE BOX–**

**Box 07/14, no MERCADO MUNICIPAL DA PENHA –**

**Adalberto Biazzi - ME**

**2014-0.144.887-5 – À vista das informações contidas**

**no presente, autorizo o início das obras, observando e**

**executando todos os itens do disposto em fls. n° 44 e 47.**

**EXTRATOS DE TERMOS DE PERMISSÃO DE**

**USO**

**2014-0.009.125-6**

Permitente: PMSP/SDTE/COSAN - Permissionária: ROGÉRIO

AUGUSTO DE SANTANA - ME - CNPJ nº 22.347.703/0001-23

- Objeto: Área de 10,80 m² existentes na Central de Abastecimento

Pátio do Pari, ramo: Hortifrutícola - Boxe n° 02, Rua D.

**2014-0.015.006-6**

Permitente: PMSP/SDTE/COSAN - Permissionária: ADRIANO

VIEIRA CARDOSO - ME - CNPJ nº 15.382.334/0001-44 - Objeto:

Área de 31,55 m² existentes na Central de Abastecimento Pátio

do Pari, ramo: Hortifrutícola - Boxe n° 55/56/57, Rua I.

**2013-0.371.970-0**

Permitente: PMSP/SDTE/COSAN - Permissionária: ADEILDO

ANTONIO DE CAMARGO - CNPJ nº 08.266.513-0001-50 - Objeto:

Área de 10,60 m² existentes na Central de Abastecimento

Pátio do Pari, ramo: Hortifrutícola - Boxe n° 89, Rua J.

**2013-0.372.435-5**

Permitente: PMSP/SDTE/ACOSAN - Permissionária: JOABE

COELHO RAMALHO - ME - CNPJ nº 11.776.738/0001-61 - Objeto:

Área de 10,60 m² existentes na Central de Abastecimento

Pátio do Pari, ramo: Hortifrutícola - Boxe n° 88, Rua J.

**2013-0.370.704-3**

Permitente: PMSP/SDTE/COSAN - Permissionária: RICARDO

CÍCERO DA SILVA - ME - CNPJ nº 21.984.407/0001-70 - Objeto:

Área de 10,80 m² existentes na Central de Abastecimento Pátio

do Pari, ramo: Condimentos, Especiarias e Ervanaria - Boxe n°

57, Rua C.

**2013-0.372.437-1**

Permitente: PMSP/SDTE/COSAN - Permissionária: SIMEÃO

COELHO RAMALHO - CNPJ nº 09.243.438/0001-75 - Objeto:

Área de 10,60 m² existentes na Central de Abastecimento Pátio

do Pari, ramo: Hortifrutícola - Boxe n° 94, Rua J.

**2013-0.371.966-1**

Permitente: PMSP/SDTE/COSAN - Permissionária: OLIVEIRA

COSTA & NESSO LTDA - CNPJ nº 00.493.104/0001-85 - Objeto:

Área de 22,99 m² existentes na Central de Abastecimento Pátio

do Pari, ramo: Hortifrutícola - Boxe n° 09/10, Rua H.

**Secretarias, Pág.40**

**Nina Orlow:** Bom dia ao Secretário, bom dia aos Conselheiros

e Conselheiras. Amigos e amigas. Porque nós temos aqui

pessoas de longas caminhadas, já em defesa da questão da

sustentabilidade nessa cidade. Eu vim aqui falar hoje, a convite

da Secretaria. Agradeço essa oportunidade, e especialmente

que nós gostaríamos muito de ter a presença da representante

do PNUD. Porém, não foi possível ela ter vindo para cá no horário

que acontece essa reunião. Então o Secretário Romildo, trocamos

várias conversas e chegamos à conclusão de que, pelo

menos, falar sobre o estado de São Paulo, especialmente a cida

conhecede

de São Paulo, eu poderia fazer parte do grupo estadual pelos

objetivos de desenvolvimento do Milênio. E ter trabalhado agora,

na cidade de São Paulo. E a pauta é muito extensa, sempre,

dos CADES. Então resolvemos que hoje eu faria essa apresentação,

e a senhora Ieva ou a senhora Aidé, que trabalham junto

ao PNUD, e que são os nossos interlocutores para esse programa,

virão, oportunamente, com o maior prazer, combinando.

Então elas estarão presentes só estabelecendo a agenda aqui,

comum. Então eu vou falar rapidamente. São muitos assuntos.

Mas acredito que todos vocês que já trabalharam com a Agenda

21, especialmente, muitos daqui presentes, estavam nesse

processo. As pessoas da Secretaria do Verde fizeram grandes

ações também junto às nossas iniciativas da Agenda 21. Então

só para estabelecer um pouco essa continuidade que a ONU

propôs, com os objetivos de desenvolvimento do Milênio, e os

objetivos de desenvolvimento sustentável, que entram o ano

que vem, na pauta, até 2030. Por isso que essa ansiedade nossa

e a pressa, da gente estar bem integrado, e por dentro de um

programa que será aprovado agora em setembro, na ONU, em

Nova Iorque. Muitos estarão lá, presentes. Será a maior conferência

que já houve. Vamos confirmar em setembro, mas estão

dizendo que será a maior conferência que já houve, pela presença

confirmada de representantes de países. Mais de 200 já

confirmados. Disse que a segurança em Nova Iorque está assim:

você não vai conseguir nem andar lá em setembro. Então a

gente sabe como foi a ECO 92, como foi a Rio+20. São momentos

importantes da humanidade, e nós temos que estar bem por

dentro, e acompanhar esses assuntos. E é isso que a gente gostaria.

Muito bem. Então coloquei aqui dois slides só para reforçar

o trabalho que todos a grande parte já acompanhou, já

praticou. A gente tinha uma cartilha do passo a passo da Agenda

21 Local, elaborada pela própria Secretaria do Verde e do

Meio Ambiente, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

E nós fizemos um grande esforço comum, sociedade civil e

prefeituras e governo, em implantar este programa, este processo,

nas subprefeituras, especialmente da cidade de São Paulo, e

muitas cidades ainda estão, assim, com muito vigor, nas Agendas

21 locais. Muito bem. Quando foi em 1992, nós aprovamos

vários documentos, entre eles, a Agenda 21. As pessoas assinaram,

os governos voltaram para casa, e cada um praticou da

sua maneira. O Brasil criou esse documento do passo a passo

da Agenda 21, porque entendeu que a questão socioambiental

acontece no local onde a pessoa mora, obviamente. Então nós

passamos a praticar isso. Só que tinha um problema. A Agenda

21, para a ONU poder acompanhar. Então tinha ações desde:

ah, eu abraço árvore, eu pratico a Agenda 21, até questões mais

complexas, aonde as pessoas realmente trabalhavam os 40 capítulos.

É complexo mesmo. A pessoa tem que ter essa compreensão,

da integração da questão da moradia, da saúde, dos

sindicatos, dos Conselhos. Enfim, está tudo lá na Agenda 21. Se

a gente conseguisse colocar, realmente, em prática, nós estaríamos

muito melhor na humanidade, hoje. Então, eu coloquei

aqui, porque então, no ano de 2000, a ONU aprovou a Declaração

do Milênio, que resultou nesses oito objetivos do Milênio. E

essa Declaração do Milênio, documento, se a gente entra lá no

site, conhece, ela diz aqui no artigo 22, reafirmamos o nosso

apoio aos princípios da Agenda 21. Então só para dizer que

tudo isso, a Agenda 21, ela é sempre a nossa cartilha base, assim,

porque a gente pode sempre recorrer. Ela tinha problemas,

sim, porque ela não foi um processo muito participativo da Sociedade

Civil, lá em 1992, quando ela foi criada. Então a gente

tem a integração com a Carta da Terra também. O outro documento

muito importante, nosso, da sociedade. Então a gente

aqui, só trouxe isso para reforçar. E aqui, nós tivemos também

aqui, como base, a Agenda 21, e os Objetivos do Milênio, documento

que também serviu como base para a gente. Aqui, enquanto

nós tivemos, por exemplo, a nossa Agenda 21 de Santo

Amaro, eu trouxe só como uma referência, porque a Zona Leste

também tem, a Zona Norte também tinha iniciativas, e na Zona

Sul, um exemplo que quando trabalhávamos com a Agenda 21,

já depois de 2000, a gente incorporou aqui os oito objetivos. O

Adelino Ozores, que criou esse logo. A gente usava esse logo

para Santo Amaro. Muito bem. Então quando a ONU aprovou

esse documento, eu não vou entrar neste caminho todo, como

foi. Já estou querendo chegar na cidade de São Paulo, que é de

maior interesse de vocês, é que nós, então, passamos a trabalhar

no Brasil, com o estabelecimento do procedimento de

como implantar os objetivos de desenvolvimento no Milênio no

Brasil. É um processo muito parecido com o da Agenda 21.

Chegou-se obviamente, à conclusão que tem que criar um núcleo

estadual em cada um dos estados. Então, todos os estados

têm um núcleo estadual pelos objetivos de desenvolvimento do

milênio. Então tivemos o privilégio de fazer parte da Secretaria

Executiva, Secretário Romildo. Então bem no comecinho dos

trabalhos daqui, ajudou bastante no processo de enraizamento

desse núcleo estadual do qual também eu faço parte. Esse núcleo

estadual, então, tem o desafio de criar um núcleo pelos

objetivos do milênio em cada um dos municípios do estado de

São Paulo. E é o que nós estamos fazendo, levando para os municípios,

estabelecendo um novo. Ontem mesmo, estivemos no

Guarujá, eles já instituíram o seu núcleo. Foi muito interessante.

Muita polêmica, muita dinâmica. E já está funcionando. Amanhã

tem outra etapa do Guarujá. E a cidade de São Paulo criou

seu núcleo, pelos objetivos do milênio. Foi o ano passado, então

o prefeito assinou. Essa pessoa que vocês devem saber, é o

Giorgi Chediek, é o Gilberto Carvalho, enfim, por que o que

acontece? Os objetivos do Milênio, assim como a Agenda 21, eu

acho que diferente, um pouco, de como foi a Agenda 21, mas os

objetivos do Milênio, eles têm três pilares. Quais são os três pilares?

A gente se apóia no programa da ONU, do PNUD, que é o

nosso interlocutor. A consultora Aidé, que esteve na reunião

passada aqui, para conversar um pouco com o Secretário, tem a

Ieva, e o chefe dessa toda sessão da ONU, PNUD Brasil, é o senhor

Giorgi Chediek. Então nós temos o pilar do PNUD. Tem

outro pilar que está no gabinete da presidência da república.

Vocês lembram que a Agenda 21 ficava... a gente se apoiava no

Ministério do Meio Ambiente? E era o nosso interlocutor. A

gente sempre questionou muito isso. Porque passando para o

gabinete central do executivo, é muito mais fácil falar com os

outros ministérios, certo? Então ficou com essa veia assim, do

meio ambiente. No estado e no município. No entanto, o PNUD

estabeleceu isso. Que tem que ficar no Gabinete da Presidência

da República. Então lá temos uma equipe, que trabalha com os

objetivos do Milênio, que é a Dória, que já esteve aqui também,

a Mirian, e é coordenado pelo senhor Vagner Caetano. Eles ficam

na Secretaria Geral da Presidência da República. Então eu

já falei de dois pilares. O terceiro pilar é o vamos dizer, ponto

org, que é a parte da sociedade civil. Essa parte é coordenada

pelo Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, cujo

presidente é o senhor Rodrigo Loures. E por que o senhor Rodrigo

Loures é o presidente desse Movimento da sociedade civil?

Primeiro, porque ele foi presidente da federação das indústrias

do Paraná, e o Paraná foi exemplar no cumprimento dos objetivos

do Milênio. Então, como ele foi uma pessoa muito atuante,

então ele foi convidado e aceitou. Então ele é o nosso coordenador

da parte ponto org, aí, da sociedade civil. E tem o Odilon

Passo que é o seu adjunto. Então só para uma... É muita informação,

que eu acho que nem requer muito assim, mas... se vocês

não tiverem entendimento de como funciona fica difícil entender.

Então como que nós trabalhamos nos municípios?

Primeiro é feito um seminário de mobilização. Essa tecnologia

social, nós fomos capacitados pelo PNUD. Então cada estado foi

capacitado pelo Programa do PNUD para fazer um passo a

passo que fica muito mais fácil para a gente conferir. E qual é o

diferencial desse programa em relação à Agenda 21? Primeiro

que focou nos oito objetivos de desenvolvimento do Milênio,

que são as questões mais graves da sociedade, a nível mundial.

E estabeleceu um diferencial que vocês devem trabalhar muito

fortemente, que hoje a gente já trabalha com isso direto, metas

ese

indicadores de avaliação. Então todas as cidades do Brasil estão

sendo acompanhadas para ver se cumpriram ou não, o programa

da ONU. Esse está em um portal que eu vou passar para

vocês, se vocês tiverem interesse. Então a cidade de São Paulo

também está sendo acompanhada. Se está cumprindo ou não, o

programa que assinou o Brasil. O Brasil, na média, está sendo a

maior referência mundial, porque está cumprindo praticamente

todos os oito objetivos estabelecidos, as metas. Com algumas

dificuldades ainda, porque as metas foram muito altas, também.

As questões de indicadores e metas têm muitos percalços

ali, que a gente precisa se aprofundar. Então é feito um seminário

de mobilização em prol dos objetivos de desenvolvimento

do Milênio, na municipalização. Então o prefeito assinou um

programa junto ao governo. Depois, no dia 26 de agosto, nós

tivemos o evento do seminário de mobilização, que é onde a

sociedade civil, os governos, podiam estar participando. Então

esse foi o evento, que foi no gabinete do prefeito. Tivemos uma

grande participação aqui das pessoas. Tinha mais de 300 pessoas

no local. Aqui vocês, que trabalharam com as Agendas 21

vão reconhecer muitas pessoas que realmente se envolveram e

participaram. Então, já nesse seminário da cidade de São Paulo,

quem representou o prefeito foi o senhor **Artur Henrique, que é**

**o Secretário de Desenvolvimento do Trabalho e Empreendedorismo**,

e aqui, só coloquei uma frase que ele disse: 32 subprefeituras

e a tarefa de alcançar essas metas no município, iniciando

o debate do desenvolvimento sustentável. Então já em 2014,

em agosto, nós colocamos a importância de levar isso para as

32 subprefeituras. Bem, eu vou correr aqui com as fotos, as

pessoas que estavam presentes. Aqui é a equipe que se envolve

diretamente do estado. Então nós temos assim, pessoas muito

diferentes, de locais diferentes. E participam da Secretaria Estadual.

Então colaboraram para organizar. Têm pessoas que trabalham

no governo do estado, têm pessoas que são da prefeitura

de São Paulo, do Sindicato dos Comerciários, que é a nossa

instituição âncora, enfim, está aqui, e vamos passando. Várias

reuniões preparatórias são feitas. Por quê? O PNUD estabelece

que a gente tem que organizar esses eventos com check list. O

check list tem que correr um... todos se envolvendo na organização

do evento. Tem um processo de termo de adesão, que é

um processo livre, completamente voluntário, aonde as pessoas

colocam que projeto que ela executa, baseado em qual objetivo

do Milênio, e a gente já envia para a ONU, para o PNUD, essas

instituições que se comprometem a fazer a diferença. Então nós

temos esses termos de adesão, pessoa física e pessoa jurídica.

Então várias reuniões. Aqui a importância da missão e da visão.

Então foram feitas várias oficinas, conforme essa orientação do

PNUD, que eu estava falando. Então todo o ano passado. Então

aqui a gente fez as oficinas, que são de planejamento, de desenvolvimento.

No CADES, em outubro de 2014, a Dorian veio

falar um pouco desse processo. As oficinas sobre indicadores,

que são muito importantes. O que acontece? Nós não temos

indicadores da ONU por subprefeitura. Então a gente criou um

grupo de economistas jovens, ligados a várias universidades.

Eles estão ajudando a fragmentar, a segmentar estes indicadores

por subprefeitura. Esse portal que é importante, que se vocês

tiverem mais interesse, vocês podem acessar. Então a gente

usa os indicadores do ODM e os do Portal Observa Sampa, que

são muito importantes. Acredito que vocês também estão se

utilizando muito disso para conhecer a realidade local de cada

um de vocês. Então os meninos jovens, daí, fizeram uma apresentação

sobre o conceito de indicadores, e como trabalhar os

indicadores em cada uma das localidades. Então aqui depois,

terminado esse processo de cinco oficinas que nós fizemos,

passamos a nos reunir, e planejar. Então fizemos um amplo planejamento

aqui de como vai funcionar aqui, Centro, Sul, Norte,

Leste. Convidamos o Secretário das Subprefeituras Adjunto. Ele

estava participando das nossas reuniões ativamente, o Miguel

Reis. Só que teve a mudança de Secretário, e agora nós estamos,

de novo, dialogando, para poder integrar. Então nós dividimos

por 32 subprefeituras, e já trabalhando com o novo programa,

que vai ser apresentado agora, em setembro. As oficinas

de... como eu falei, primeiro o seminário de mobilização, depois

as oficinas, tudo isso, a gente leva para as 32 subprefeituras.

Foram feitas oficinas de capacitação dos integrantes. E agora, já

estamos indo nas subprefeituras. Então semana passada, eu só

coloquei...nós estávamos no Campo Limpo, com os DGDs atuantes.

Então parabéns à Secretaria do Verde, porque aqui, no

caso, o CADES e a Agenda 21 funcionam juntos. E as pessoas da

zona Sul estão conseguindo participar. E eu achei que a Cecília

colocou uma questão muito fundamental da gente se integrar, e

dá uma outra categoria quando a Secretaria do Verde, com a

valorização dos trabalhos. Inclusive eles fizeram amplo projeto

lá no Campo Limpo. Mas a gente viu que eles têm um projeto

maravilhoso de hortas nas escolas, nas UBSs, e tem até o problema

da dificuldade do carro que a gente resolveu lá na hora,

o subprefeito vai ceder o carro, tal. A gente sabe desse probleminha

que está sendo agora, enfrentado pela Secretaria do

Verde. Mas é isso. Achar soluções. Sociedade civil, os técnicos

da região, o subprefeito estava presente aqui no encontro, atuante,

no CADES, Agenda 21. Aqui nós já estamos marcados o

seminário de Mobilização da Sé. Então tem o subprefeito da Sé,

essa é a Dora Lima, que foi da Agenda 21, sempre atuante, e

agora está nos ODM e ODS, e a Cleonice, que é a nossa instituição

âncora, sindicato dos comerciários. Esse já é o convite. É

sempre um convite padrão do PNUD, que a gente sempre se

utiliza desse... Aqui, dia 28 de agosto, sexta-feira, das 8h00 ao

meio-dia. Tem aqui a informação. E aqui é a nova etapa dos

ODS. Eu queria passar para vocês, mas deixo depois, com o

pessoal da organização, o site, para vocês acessarem esse vídeo

muito importante, que já trata desta passagem, ODM-ODS. Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável tem tudo a ver com o

Conselho que trata da sustentabilidade da cidade, certo? Então

eu acho que a gente aqui, todos nós que trabalhamos com essa

questão, a gente se reconhece muito. Eles são muito parecidos

com os objetivos do Milênio. Vejam que o primeiro é o combate

à pobreza. A mesma coisa. É o primeiro ODM. Só que expandido

para questões mesmo de sustentabilidade. Aqui algumas questões

de sustentabilidade que a gente trabalha. Como eu falei a

presidência, o movimento nacional, e a ONU. Aqui são alguns

dos trabalhos que a gente reforça que a gente já vinha trabalhando

pela Agenda 21. A importância das escolas sustentáveis.

Você tem que se integrar nisso, apoiar a Secretaria da Educação.

A gente bolar... Eu sei que aqui está em transformação

para melhor. Escolas sustentáveis. Aqui a questão da gestão.

Aqui um outro programa que também a gente está levando,

que é a Aliança Resíduo Zero. Colocar a compostagem como

uma questão fundamental para a alimentação. Hortas. A gente

tem um programa chamado composta e cultiva. Porque às vezes,

as pessoas que querem fazer as hortas esquecem da compostagem.

E a gente tem que alimentar a terra, têm vários sites

aqui. A doutora Ana Primavesis será homenageada esse ano,

não sei se vocês sabem. Nós queríamos muito que ela fosse

homenageada pelo sistema (incompreensível). Está tendo a

conferência da alimentação, da nutrição lá, que está tendo essa

conferência aqui na cidade de São Paulo, e do estado. E a nível

nacional fizemos uma moção para que a professora Ana Primavesis

fosse homenageada. Mas ela, agora, já será homenageada

mundialmente, como uma guerreira, uma pessoa que trouxe

conceitos da alimentação à terra que nos alimenta. Então a

compostagem é fundamental que a gente dê um gás nesse

programa da Secretaria de Serviços. Aqui estão os nossos nomes.

É sempre organizado dessa forma. Tem uma executiva, tem

uma Secretaria de Mobilização, tem uma Secretaria de Comunicação,

e os apoios. E aqui estão os nossos contatos. Os vários

sites que vocês podem entrar, então vejam, tem o www.nospodemos.

org, que é o da sociedade civil, junto com o portal que

têm muitas informações, vídeos, cartilhas. Usem tudo o que vocês

puderem. ODM Brasil, PNUD, enfim, eu posso deixar também

o pessoal da organização, para passar para vocês conhecede

rem. Está terminado. Estou aqui à disposição. Não vou

conseguir ficar até o fim. Peço muitas desculpas. A gente tem

uma reunião hoje, em seguida. Eu vou ter que me ausentar. Mas

eu gostaria muito que vocês se integrassem nesse processo dos

objetivos do Milênio. Por que a gente está trazendo Objetivos

do Milênio no último ano do programa, 2015? No entanto, nós

estamos entrando como se a gente estivesse em 1999, que é o

ano que em 2000 começou o programa em relação aos objetivos

de desenvolvimento sustentável. Então todo mundo está

falando, está falando muito. Mas vocês aqui, que inclusive, eu

achei perfeita a fala da Cecília, é nos CADES Regionais, nos

CADES... o Alessandro fazendo parte lá da Vila Mariana, junto

com a gente. Quer dizer, é nos CADES Regionais que acontecem

as coisas. Então vocês aqui, ajudem os CADES Regionais a colocar

isso em pauta. Mesmo por que, os seminários, em todas as

subprefeituras já estão sendo discutidos. Então o CADES, entrando

ou não entrando, nós tivemos uma reunião com os 32

subprefeitos. Apresentamos isso. A vice-prefeita esteve presente

também, apoiou muito. Esse processo de descentralização. Então

por isso que, um pouco, a nossa ansiedade e do Secretário

Romildo de que vocês têm que se integrar e saber das coisas

que estão acontecendo nas subprefeituras, para não ficar à deriva

de um processo tão bonito, tão importante, tão a ver com a

nossa questão aqui. E como nós podemos trabalhar isso, acredito

que os CADES Regionais podem ser esse locus, porque tem

que criar 32 núcleos, com Secretaria Executiva, Comunicação e

Mobilização em cada uma das subprefeituras. Mas não vamos

trazer para essas pessoas, mais uma coisa que: ai meu Deus,

vou ter que participar, mais um negócio. Estão criando... Não.

Vamos aproveitar que a gente já está lá. O CADES bem que

pode ser essa relação com o PNUD. E é uma relação direta. Vamos

valorizar os projetos relacionados com o do ODM, e dos

ODS, que acontece, já, nas regiões. Muito obrigada.

**Servidor, Pág.45**

RELAÇÃO DE LICENÇA MÉDICA

**DIVISÃO DE PERÍCIA MÉDICA - DESS - 1**

**SEÇÃO DE LICENÇAS MÉDICAS**

Relação de Licenças Médicas nos Termos da Lei 8989/79

NEG = LM Negada

****

**Pág.141**

**PENHA**

**GABINETE DO SUBPREFEITO**

**PROCESSO 2013-0.283.472-6**

No uso das atribuições assim conferidas pela Lei Municipal

nº 13.399/02, fica prorrogada pelo período de 01 (um) ano, a

partir de publicação do D.O.C., a Permissão de Uso do espaço

utilizado pelo Centro de Apoio ao Trabalho – CAT – da Secretaria

Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

– SDTE, nas dependências desta Subprefeitura.

**Licitações, Pág.162**

**DESENVOLVIMENTO,TRABALHO**

**E EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**EXTRATOS**

**2013-0.269.734-6**

2° TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO Nº 003/2014/

SDTE.

Contratante: Secretaria Municipal do Desenvolvimento,

Trabalho e Empreendedorismo – SDTE.

Contratada: CLARO S/A.

Objeto Contratual: Prestação de Serviços de Telefonia Fixa

Comutado

Objeto: Prorrogação Contratual.

Valor estimado: R$ 52.635,60 (cinquenta e dois mil, seiscentos

e trinta e cinco reais e sessenta centavos).

Dotação orçamentária: 30.10.11.334.3019.8.090.3.3.90.

39.00.00

Vigência: 12 (doze) meses a partir de 08/08/2015.

Data da assinatura: 07/08/2015.

Signatários: Artur Henrique da Silva Santos, pela SDTE,

Elaine Walcow Benotti e Elmo Correa de Medeiros Junior, pela

contratada.

**2010-0.151.156-1**

TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 001/2015/SDTE

Contratante: Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio

da Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho

e Empreendedorismo - SDTE.

Contratada: SKS Transportes Ltda - EPP.

Objeto: Locação de Veículos Adaptados para Fins de Utilização

do CAT Móvel

Período da Contratação: 08/11/2014 a 08/11/2015

Valor Globas: R$ 2.734.933,32 (dois milhões, setecentos

e trinta e quatro mil, novecentos e trinta e três reais e trinta e

dois centavos)

Objeto do Apostilamento: Cláusula Contratual Alterada:

Incide para fazer constar na subcláusula 2.2 do 5º Termo de

Aditamento, que: “o recurso necessário para dar suporte a esta

contratação, onerará a dotação orçamentária 30.10.11.334.30

19.8.090.3.3.90.39.00.02 do orçamento vigente, vinculado ao

convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº 03/2013/PM SÃO PAULO/SP

SICONV nº 782635/2013.

Data da assinatura: 16/09/2015

Signatários: Artur Henrique da Silva Santos, pela contratante

e Roberto Correia da Silva de Jesus, pela contratada.

**Câmara Municipal, Pág.179**

**INFRA-ESTRUTURA URBANA E**

**OBRAS**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**2015-0.178.062-69**

**Assunto: utilização da ata de RP nº 019/SIURB/2014**

**(fornecimento à Prefeitura do Município de São Paulo**

**de: serviços gerais de manutenção preventiva, corretiva,**

**reparações, adaptações e modificações, de acordo com o**

**decreto nº 29.929/91 e alterações posteriores, em prédios**

**municipais, com fornecimento de materiais de primeira**

**linha e mão-dobra especializada)**

Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO,

TRABALHO E EMPREENDEDORISMO - ABAST

**DESPACHO**: Diante dos elementos informativos que instruem

o presente processo, considerando especialmente o

disposto nos Decretos nº 22.929/91, em consonância com o que

estabelece a Lei Municipal nº 13278/02 e Decreto 44279/03,

além das disposições previstas na Lei Federal nº 8.666 de 21

de junho de 1993, **AUTORIZO**, observada a competência a que

alude a Portaria nº 006/SIURB/2013, a utilização da vigente

Ata de Registro de Preços nº 019/SIURB/2014, celebrada com a

empresa **ALMEIDA SAPATA ENGENHARIA E CONSTRUÇOES**

**LTDA**, com o propósito de levar a efeito, no(a) **PREDIO DA**

**SUPERVISÃO GERAL ABASTECIMENTO**, situado na Rua da

Cantareira, nº 306 - São Paulo – SP (Subprefeitura Sé - SP/

SE) a execução dos serviços de manutenção e conservação

relacionados na documentação do referido processo, no valor

de R$ 211.960,35 (duzentos e onze mil, novecentos e sessenta

reais e trinta e cinco centavos). As despesas decorrentes da

contratação ora autorizada, serão suportadas pela dotação do

orçamento vigente.

**Câmara Municipal Pág.191**

**O SR. VALDERCI MALAGOSINI MACHADO** - Bom dia,

Sr. Presidente, nobre Vereador Antonio Donato. Na sua pessoa,

cumprimento os demais Vereadores. Gostaria de fazer aqui

um agradecimento ao PMDB, na pessoa do Vereador Ricardo

Nunes, pela confiança em mim depositada. Aos senhores presentes,

muito bom dia e obrigado pela presença. Agradeço ao

Conselho Municipal Participativo, que realmente é um conselho

participativo na Subprefeitura de Santo Amaro, e aos colaboradores

da subprefeitura, que hoje, sábado, estão prestando

serviço à comunidade. Ao Colégio Santa Maria, na pessoa das

Irmãs, obrigado pela cessão do espaço. Agradeço à imprensa

local, que tem dialogado bastante com a gente, trazendo-nos

críticas construtivas. Temos ido atrás das demandas.

Eu gostaria de fazer aqui alguns comentários a respeito da

Subprefeitura de Santo Amaro. Nós também somos moradores

da região e sempre militamos pelo crescimento da nossa região.

Nós temos hoje, um problema bom, futuro das grandes obras

do metrô, do binário de Santo Amaro e da Operação Urbana

Água Espraiada, que culminou na ampliação da Chucri Zaidan

e na construção de moradias no eixo da Roberto Marinho. Esse

também é um pleito solicitado. E o adensamento em Santo

Amaro, assunto já falado aqui, trouxe para a região grandes

caminhões e grandes obras, deixando a nossa região um pouco

esburacada e sarjetões ficaram quebradas, mas nós estamos

fazendo um esforço muito concentrado, para que nós minimizemos

esses problemas ao final das obras e tenhamos uma Santo

Amaro um pouco melhor. É uma Cidade antiga, como aqui citou

o Vereador Ricardo Nunes. Há muitas ruas de paralelepípedos,

muitas ruas que, no passado, a meu ver, como engenheiro,

foram capeadas de maneira errônea. Eu acho que elas deviam

ser mantidas no paralelo, para nós fazermos a manutenção em

paralelo. Algumas vezes, quando a gente faz o capeamento

e não cuida da sub-base, do subleito dessas ruas, elas nos

trazem futuramente muita manutenção, o que tem explodido

a quantidade de buracos a serem consertados, mas também a

gente tem trabalhado aí diuturnamente, para haver condições

de vias melhores.

Passam pela nossa região nada mais, nada menos do que

46 grandes avenidas, que são corredores também de ônibus. A

manutenção é compartilhada entre a subprefeitura e a SPTrans.

Temos feito um trabalho para que tenhamos essa sintonia, e

para que não fique a subprefeitura apenas com esses corredores,

com as manutenções, esquecendo-se dos meios do bairro, e

também não podemos deixar esses buracos que se explodem aí,

causando transtornos para a população.

Quando nós assumimos a subprefeitura, nós fomos atrás

de alguns diagnósticos. Nós temos aqui 38 quilômetros quadrados

e 250 mil habitantes. Isso é nada mais, nada menos do

que 480 quilômetros de vias oficiais, 1.282 ruas, 284 praças e

apenas um quilômetro de rua sem pavimentação, com cinco

pequenas ruas sem pavimentação. Nós também temos diagnóstico

de todas as bocas de lobo em Santo Amaro, 5.872. Há

2.305 PVs. As galerias estão estimadas em 52 quilômetros. Há

um problema muito sério em Santo Amaro, as microdrenagens.

Há um problema de drenagem sério, que também este Governo

está investindo. Há 26 córregos, 22 canalizados e 14 não

canalizados.

Respondendo a respeito da macrodrenagem, foi colocado

pelo Sr. Ricardo, a questão dos Zavuvus, a Siurb está fazendo

uma grande obra. Aí há dois piscinões. Um é perto da caixa do

clube da Caixa e outro está na área onde fizemos uma obra,

com colocação de alguns equipamentos para a terceira idades,

uma emenda do Vereador Ari Friedenbach. Disse, na época, que

iríamos fazer futuramente um piscinão, só que nós procuramos

fazer alguma coisa ali para a população, reaproveitando a

obra, porque o piscinão vai ser enterrado e depois vai ser feita

uma grande praça em cima. Então, a população não precisa se

preocupar. Enquanto não retirarmos aqueles equipamentos, a

população está usufruindo daquilo. Isso foi positivo.

A nossa região é das mais arborizadas de São Paulo. Quando

nós chegamos à subprefeitura, havia catalogadas 39 mil

árvores nas calçadas, fora as árvores das praças. Nessa contagem

que nós fizemos de bocas de lobo e iluminação, que temos

muito bem catalogado e muito bem diagnosticado, já contamos

70 mil árvores nas calçadas só nos distritos de Campo Belo e

Santo Amaro. Faltam ainda do Campo Grande, Então, nós temos

aí uma demanda por manutenção arbórea muito grande, entre

elas a do Alto da Boa Vista, e há uma lei estadual que protege

aquelas espécies. A maior parte delas está em fim de ciclo. Às

vezes, vimos, no final do ano, a imprensa massacrando-nos a

respeito das várias árvores que lá caíram, só que se nós formos

substituir todas aquelas árvores que estão em fim de ciclo, nós

vamos acabar com a arborização do Alto da Boa Vista. Então,

nós temos que ter a nossa responsabilidade e sermos muito

responsáveis, para vermos aquilo que nós vamos trocar de

imediato e aquilo que nós vamos deixar um pouco mais para

diante. Nós temos os nossos engenheiros monitorando essas

árvores diariamente. Inclusive isso foi pleito, e nós colocamos,

nas reuniões de que participamos, no começo do mandato com

o Sr. Prefeito e com a Sra. Vice-Prefeita; falamos a respeito da

manutenção arbórea de São Paulo, que é um dos itens mais

caros na subprefeitura; e isso deveria ser desburocratizado na

maneira de fazer o trabalho. Nós temos que fazer o manejo da

maneira mais adequada possível, para que possamos preservar

essas espécies, sem causar danos à população residente.

Esse plano de manejo arbóreo foi escolhido para nove subprefeituras,

dentre elas Santo Amaro, com reforço orçamentário

e aumento de equipes, tanto de podas, como equipe de engenheiros

agrônomos para fazer esses laudos. Então, começamos

o trabalho, nesta semana, no Alto da Boa Vista, na Rua Elias

Zarzur e na Rua Alexandre Dumas, para que nós tenhamos um

esforço concentrado. Até então, esse manejo arbóreo era feito

de maneira esporádica, em pinga-pinga, fazendo com que se

aumentasse o trânsito na Cidade e a poluição, diminuindo drasticamente

a capacidade de produção dessas equipes. Então, boa

parte disso partiu dos técnicos.

Gostaria de agradecer aos funcionários, aos engenheiros

agrônomos e aos engenheiros da subprefeitura de Santo Amaro,

que, juntamente conosco, ajudaram-nos a levar isso até à

Prefeitura; e o Governo, sensível a isso, fez um estudo muito

grande, que está culminando agora numa nova metodologia

de manejo arbóreo nessas nove subprefeituras, para que nós

tenhamos um aumento de produtividade e um menor custo

para o cidadão e a manutenção dessas árvores.

Então, às vezes, a gente trabalha nisso durante um ano e

meio para fazer esses estudos, mas, em Santo Amaro, lá atrás já

fazia ação total. São ações nos bairros, tipo a Prefeitura no bairro,

feito mais na área periférica. Quando a gente chega a um

trecho da subprefeitura, divide a subprefeitura em 20 trechos

entre os três distritos, para que, quando a gente chegar com a

ação de poda de árvores, chegar lá também com o tapa-buraco,

com conserto de sarjetões e a limpeza dos bueiros. Temos um

problema aqui de vários pontos de alagamentos. Inclusive

estava vindo da minha casa, no extremo, perto do Shopping

SP Market e na Miguel Yunes com a Sabará. Nós temos sempre

ali um ponto, mas nosso caminhão já estava lá hoje cedo

limpando. Então, não é falta de limpeza e sim falta de ramais,

pois temos que fazer aquele cruzamento ali, que já é uma obra

um pouco maior. Então, a população tem que entender e ter um

pouco de paciência.

Foi colocado aqui também a questão de ambulantes, artesanato

e comida de rua. Nós estamos trabalhando, para

que não haja aí a explosão dos ambulantes em Santo Amaro,

como havia antes. Há a associação comercial de um lado e a

associação dos ambulantes do outro. A gente procura ouvir os

dois extremos, para achar o centro, como sempre diz o Chefe de

Gabinete, o Sr. Cabral. Às vezes, é muito difícil, quando a gente

está aqui, no Poder Público, deixar os dois lados contentes. Tem

que haver um equilíbrio. Nós, em paralelo a isso, também temos

um decreto que o Sr. Prefeito lançou no ano passado, sobre

comida de rua organizada, os *food trucks* ou aquelas barraquinhas.

A gente estava estudando os pontos para haver esse

ordenamento melhor. Há as feiras de artesanato, que a gente

instituiu ali também no Largo Treze, para dar emprego e renda

para essa população.

A respeito dos moradores de rua, a gente vem trabalhando

há um tempo. Há um programa instituído pelo Sr. Prefeito, no

Centro também, e nós reunimos mensalmente, o nosso Governo

local, Assistência Social, Saúde, Direitos Humanos, Direitos das

Mulheres, **Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo**, Cultura,

Esporte e Habitação. Isso a gente vem fazendo, e a gente precisa,

sim, da sociedade civil e de entidades em parceria com a

população, porque temos um problema muito sério, o crack, e

é possível vencê-lo. Eu já fui, por várias vezes, em abordagens,

pessoalmente, na Roberto Marinho, e não é fácil. Convencer

aquelas pessoas que não têm discernimento próprio, que estão

ali no crack, na pedra, na abordagem, e trazê-las para os

abrigos. Aí eu discordo um pouco do Sr. Sebastião a respeito

de abrigo. Em Santo Amaro, há os abrigos e ele sempre fica

com vagas sobrando. Na época do frio, a situação reverte-se

um pouco, só que nós fomos atrás também. Nós temos um

prédio ali na José de Anchieta, que foi ocupado pelo metrô

até há pouco tempo, e nós já transferimos para a Secretaria de

Saúde, para colocar ali o DST-AIDS. A gente procura aproveitar,

da melhor maneira possível, os prédios da Prefeitura. Às vezes,

há prédios obsoletos, e a Prefeitura está pagando altos aluguéis

em outros prédios. Então, a gente procurou, a pedido do Sr.

Prefeito também, no primeiro ano do mandato, fazer um levantamento

desses prédios. Ali a gente está hoje com um abrigo

provisório de Assistência Social.

A Sra. Secretária Luciana Temer ligou-me e falou: “Valderci,

estouramos nossos abrigos. O frio aumentou e os moradores

de rua procuraram os abrigos”. Isso ocorreu de manhã, e, à

tarde, já estava funcionando. A gente procura fazer as coisas

com maior rapidez possível. Nós instituímos também lá, na

subprefeitura, o gabinete aberto. Às vezes, eu ia às reuniões

do Conseg, e ali as demandas são maiores para a subprefeitura

do que para a Segurança. Eu falei: “Gente, vocês não precisam

esperar um mês para fazer as demandas. O gabinete está de

portas abertas. Lá na Subprefeitura, a gente atende, inclusive

quando eu estou lá. Eu ando bastante. A gente atende a todos

os munícipes, seja ou não presidente de associação. Se bateu na

porta do gabinete, a gente atende”. Isso a gente tem feito. A

gente tem participado dos Consegs, pegando essas demandas e

das associações de bairros. Várias delas fazem os famosos cafés

da manhã. A gente procura sempre estar presente ou mandar

um representante, pegando essas demandas e dando andamento

com a maior brevidade possível. Há o tribuna aberta

do Campo Grande também, a cada três meses. A gente orienta

as pessoas a fazer seus saques e passarem pela subprefeitura.

Peço aos coordenadores sempre que tenham contato mais

direto com a população, porque realmente a população local

sabe o que é preciso. Temos um contato estreito com o conselho

participativo. Eles foram votados e eleitos na ponta do bairro.

Então, sabem realmente o que o bairro e a vila precisam. Isso a

gente tem feito e tem dado resultado.

Agradecemos à Câmara Municipal. Vários desses recursos

que vêm para revitalização de praças e algumas drenagens,

como a revitalização do mercado Municipal de Santo Amaro,

advêm de emendas parlamentares. Então, agradeço aos Vereadores

que dispuseram recursos para Santo Amaro. Aos Vereadores

presentes que, às vezes, não têm onde colocar recursos,

digo que aqui, em Santo Amaro, a gente costuma executar as

obras com rapidez, fazendo orçamentos. Então, para aquele

Vereador que tiver recurso sobrando, digo eu estou aqui à disposição,

para a gente conversar e dar andamento o mais rápido

possível, porque gente sabe que, sempre no finalzinho do ano,

a nossa gloriosa Secretaria de Finanças começa a liberar nossos

recursos. Nós temos lá vários em andamento, de recursos de

emendas parlamentares, mas ainda dá tempo.

A respeito da calçada na Sabará, ali há uma desapropriação.

Nós estamos atrás do recurso. Como foi a Subprefeitura

de Santo Amaro que demandou, eu estou atrás desse recurso,

para que a gente pague a desapropriação. Chegamos ao final.

Não sei se isso também pode caber ou não uma emenda parlamentar,

mas nós vamos brigar, no Orçamento, assim como nós

discutimos no orçamento no ano retrasado e no ano passado.

Eu acho que foi uma das subprefeituras que contou mais com

a presença dos Vereadores na Comissão de Finanças, a respeito

do orçamento, porque com esse diagnóstico na mão, nós

fizemos um orçamento real e fomos atrás primeiro de Sempla

- Secretaria de Planejamento - e depois dos Vereadores da

Comissão de Finanças, para que tivéssemos as emendas lá contempladas.

Tivemos, mas infelizmente, com a baixa arrecadação,

vários recursos foram cortados, congelados, mas estamos sempre

trabalhando junto com os senhores. Muitos dos senhores

aqui estão lá junto com a gente, trabalhando no dia a dia, de

maneira democrática e positiva, pleiteando os recursos. Como

todos nós sabemos, o cobertor é curto, e aquele que puxa mais

se cobre melhor.

Sr. Presidente, esta é uma grande oportunidade para eu

dizer a uma quantidade grande de representantes o que tenho

dito nos Consegs e nos cafés da manhã .

A respeito do Colégio Santa Maria, nós atendemos lá aos

engenheiros e o pessoal da Irmã. O maior problema aqui é

da Secretaria Municipal de Transportes, é certidão de impacto.

Como a obra é muito grande, toda ela tem uma diretriz.

Então, esse Habite-se é automático. Só que ele sai depois que

estiverem equacionadas todas as variáveis que há no projeto.

Pelo que me falaram, no último dia ele estava em Segur, num

departamento de SEL. O que dependia da Subprefeitura de Santo

Amaro, nós resolvemos rapidamente. Demoramos cinco dias.

Então, a gente procura atender a todos, de maneira a resolver

os problemas, quando os pedidos são plausíveis e legais.

A respeito da UBS Santo Amaro, nós temos discutido no

Governo local. A gente se reúne em toda a última quinta-feira

do mês, envolvendo todos os entes, Secretaria de Transportes,

CET, Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Direitos Humanos,

para a gente discutir os problemas da região. Então, nós

estamos discutindo a UBS. Temos levado aí para a Secretaria de

Saúde algumas diretrizes que saíram de lá.

Os dois piscinões dos Zavuvus vão resolver um problema

de enchente na Alberto de Zagottis. Temos aí um problema

grave. Ontem ou anteontem, houve enchente aqui. Há dois

piscinões, um perto da clube da Caixa e outro ao lado da

subprefeitura da Cidade Ademar. Ele passa por baixo do Extra,

passa dentro do Santa Maria, e depois aqui em baixo, perto

do *SP Market*; vai haver uma ampliação, a duplicação das

galerias, para desembocar no Rio Pinheiros, porque senão não

adianta nada fazermos ali a obra, porque a bacia aqui também

é bastante grande. Aí haveria enchente da chuva local. Quanto

à enchente advinda da cabeceira, à montante, esse problema os

piscinões vão regularizar. Isso a Siurb está fazendo. Há dinheiro.

A licitação já foi feita. Nesta semana, nós demos o nosso aval a

respeito se isso é compatível ou não com o plano diretor regional.

É compatível. Já mandamos para Siurb. Então, isso já está

equacionado. É uma obra de grande porte que o Sr. Prefeito

Fernando Haddad tem para fazer.

Quanto ao restaurante lá, a nossa coordenadora de planejamento

está aqui. O nosso supervisor de fiscalização também

está aqui. Assim como sempre a gente faz, essas demandas

chegam até a gente, e a gente procura resolver rapidamente.

Inclusive há alguns moradores aqui que falaram: “Nossa Valderci,

eu reclamei lá e você mandou o fiscal, o supervisor de

fiscalização vir rápido aqui”. Eu falei: “A gente tem que agir

rápido, porque há muitas coisas. Se deixar para depois, passou,

e não há mais o que fazer”.

Eu agradeço a todos. Mais uma vez, eu falo aos senhores

que o gabinete está de portas abertas. Nós não precisamos

esperar ou passar para uma associação ou para o próprio

conselho ou para os Consegs, para fazer as reclamações. O *site*

da Prefeitura é extremamente ágil, rápido. A gente vai atrás. A

gente está trabalhando diuturnamente para deixar Santo Amaro

um pouquinho melhor. Falta muito ainda, mas um pouquinho

melhor do que a gente encontrou a gente vai